



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E
AQUICULTURA - SEAGRI
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA – ADAB
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Análise do componente de vigilância para febre aftosa, período 2019 e 2021

AGLOMERAÇÃO DE ANIMAIS

O componente de vigilância em eventos agropecuários de animais suscetíveis à febre aftosa constitui uma fonte de informação, uma vez que permite a coleta de dados em situação de risco de transmissão entre animais de diferentes estabelecimentos rurais.

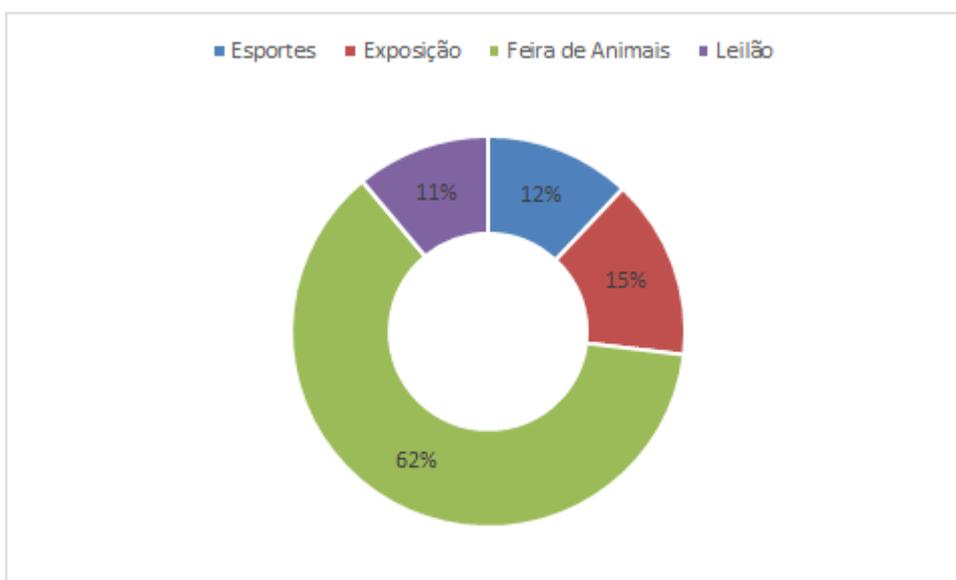
O Serviço Veterinário Estadual é o responsável pela fiscalização e vigilância em eventos agropecuários pela sua característica de aglomeração de animais de diversas procedências e sua dispersão para outras áreas, independente da sua origem, destino e finalidade, constitui um grande risco à reintrodução da febre aftosa para animais susceptíveis, tanto para sua transmissão como para sua disseminação.

Considerando os lançamentos em base cadastral oficial da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), em especial as Guias de Trânsito Animal (GTA) emitidas e recebidas no Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC) realizamos a compilação dos dados para análise e caracterização da movimentação de espécies susceptíveis para aglomeração de animais no estado da Bahia no período de 2019 a 2021. Para as análises descritivas foi utilizado o Microsoft® Excel para Office 365®.

Animais em aglomerações

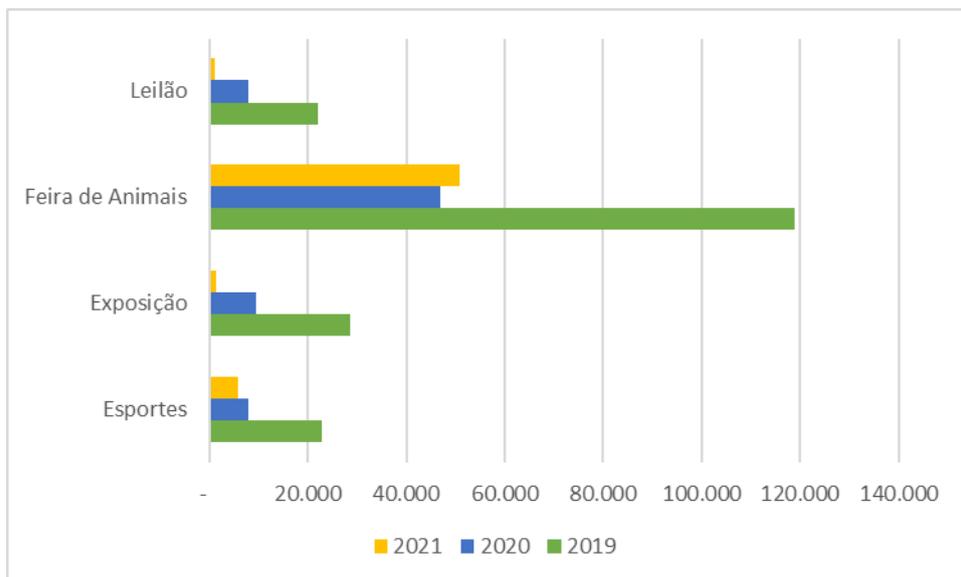
Na Bahia, em 2019, foram transportados para eventos, com base na emissão de Guia de Trânsito Animal - GTA, um total de 191.723 animais susceptíveis a febre Aftosa (FA), através de 12.388 GTAs, tendo como principal finalidade as Feiras de Animais (62%) (Figura 1). Quando comparado com os dados com o ano de 2020, que apresentou um movimento de 65.955 animais em 4.271 GTAs, verifica-se uma redução de 66% do total de animais em eventos, certamente pela situação imposta pela Pandemia de Covid 19 que se iniciou no Brasil em março/2020 (Figura 2). Ao se analisar o ano de 2021, que apresentou um total de 4.300 GTAs emitidas com movimentação de 59.280 animais susceptíveis para FA, vemos que a redução no volume total se deve provavelmente a permanência do cenário pandêmico, ao comparar o ano de 2021 com 2019, verificamos uma redução nos valores totais de animais de aproximadamente 57%, porém é preciso ressaltar que a atividade de aglomeração denominada “Feiras de animais”, apresentou um incremento no ano de 2021, em relação a 2020 (Figuras 2 e 3).

Figura 1 – Porcentagem de animais suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, por finalidade, em 2019 na Bahia.



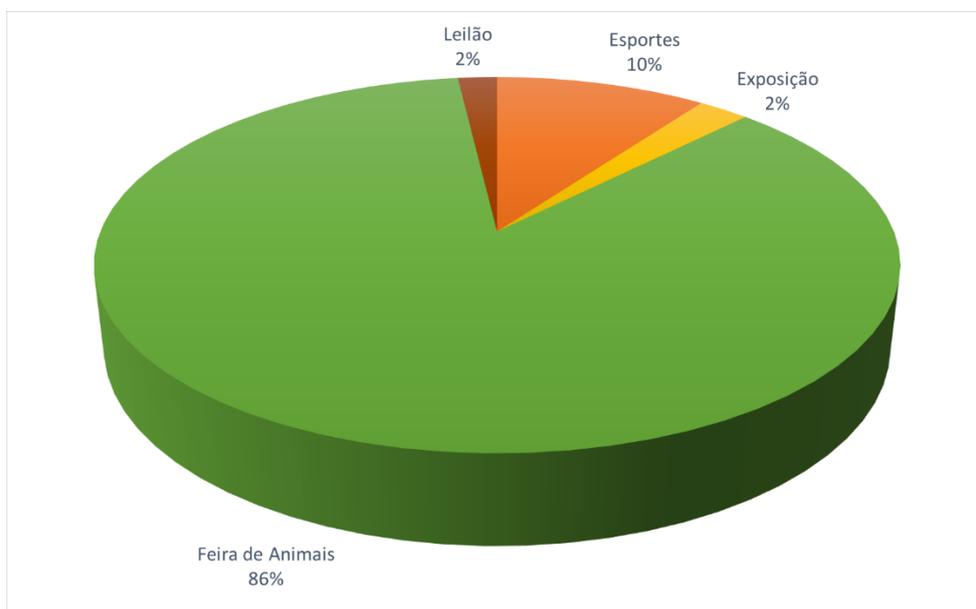
Fonte: SIAPEC

Figura 2 – Número de animais suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, por tipo, período 2019 a 2021 na Bahia.



Fonte: SIAPEC

Figura 3 – Porcentagem de animais suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, por finalidade, em 2021 na Bahia.

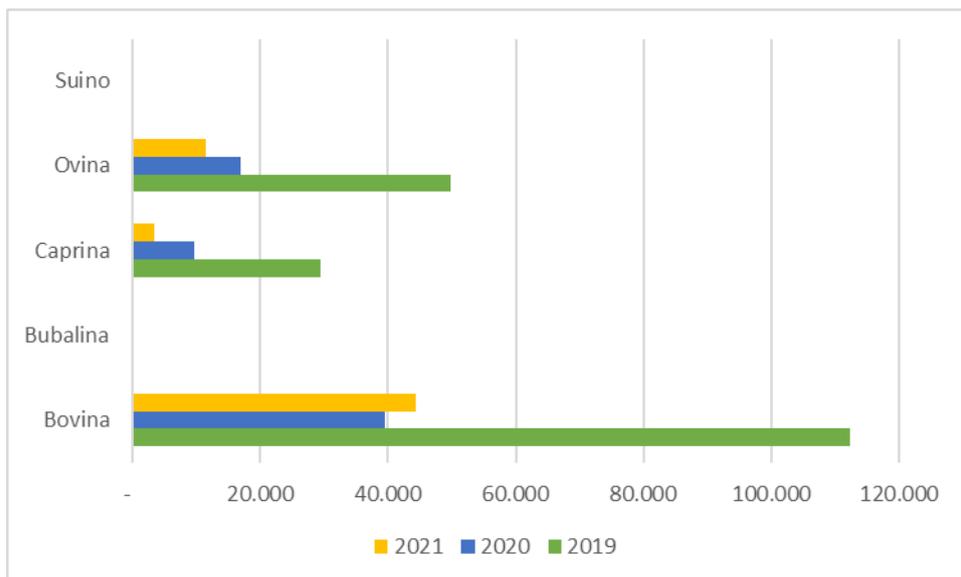


Fonte: SIAPEC

Em 2019, dos animais susceptíveis a FA a principal espécie encaminhada para eventos é bovina (58,6%), seguidos de ovinos (26%). Quando se avalia o destino, a espécie bovina tem como principal finalidade as Feiras de Animais, padrão esse, só não observado para a espécie bubalina, que teve menor número de animais movimentados e foram todos com destinos para exposição ou leilão.

O mesmo padrão se observa em 2020, porém é visto uma inversão considerando as espécies ovinas e caprinas, tendo um maior volume na primeira no ano de 2020. No ano de 2021, não foram registrados movimentação de bubalinos e pela primeira vez no período houve registro de suínos, sendo uma GTA para feira de animais (Figura 4)

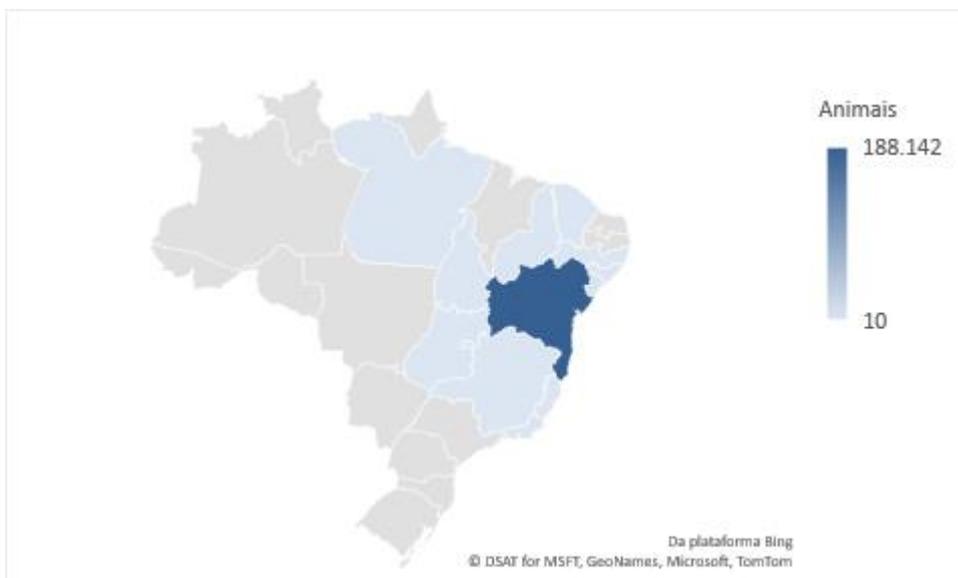
Figura 4 – Número de animais por espécie suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, período 2019 a 2021 na Bahia.



Fonte: SIAPEC

Quando se analisa a origem dos animais com finalidade de aglomerações, em 2019, é possível verificar que a maioria dos animais tem origem no próprio Estado, com 188.142 animais (98,1%), porém deve-se destacar que temos origens de mais 12 estados diferentes, com menos animais, sendo essa diversificação de origem expressiva. A espécie bovina é a que apresenta maior diversidade de estado de origem e os bubalinos apresentam origem apenas no próprio estado (Figura 5). No ano de 2020 também se observou a maioria de animais do estado da Bahia, 64.205 (97%), com a participação de mais 14 estados (Figura 6). Ao se analisar o ano de 2021, verificamos o mesmo padrão dos anos anteriores, com a maioria dos animais tem origem no próprio Estado com 58.455 animais (98,6%), porém destacamos a redução significativa no número de estados que enviaram animais para aglomerações para a BA, com a participação de apenas cinco estados da federação, fato provavelmente afetado pelo aumento dos custos com transporte (Figura 7).

Figura 5 – Distribuição por Estado de origem de animais suscetíveis à febre aftosa enviados para eventos de aglomeração de animais, em 2019 para Bahia.



Fonte: SIAPEC

Figura 6 – Distribuição por Estado de origem de animais suscetíveis à febre aftosa enviados para eventos de aglomeração de animais, em 2020 para Bahia.



Fonte: SIAPEC

Figura 7 – Distribuição por Estado de origem de animais suscetíveis à febre aftosa enviados para eventos de aglomeração de animais, em 2021 para Bahia.



Fonte: SIAPEC

Na análise de animais com destino a aglomerações, mas uma vez vemos que a maioria dos animais tem como origem o estado da Bahia para outras unidade da federação em 2019, tivemos um total de 52.480 animais com destino para 14 estados, sendo principalmente de ovinos (54%) e caprinos (31%) (Figura 8), em 2020 houve uma redução para nove estados, com um total de 21.394 animais, também com a maioria de envio de ovinos (60%) e caprinos (28%) (Figura 9) e em 2021 foram movimentados 14.280 animais para aglomerações fora da Bahia, sendo ovinos (62%) e caprinos (16%), padrão justificado pela característica do estado como maior produtor de pequenos ruminantes (Figura 10).

Figura 8 – Distribuição por Estado de destino de animais suscetíveis à febre aftosa enviados para eventos com aglomeração de animais, em 2019 com origem na Bahia.



Fonte: SIAPEC

Figura 9 – Distribuição por Estado de destino de animais suscetíveis à febre aftosa enviados para eventos com aglomeração de animais, em 2020 com origem na Bahia.



Fonte: SIAPEC

Figura 10 – Distribuição por Estado de destino de animais suscetíveis à febre aftosa enviados para eventos com aglomeração de animais, em 2021 com origem na Bahia.



Fonte: SIAPEC

Considerando os estabelecimentos cadastrados para eventos de aglomeração verificamos em 2019 uma maior diversidade de locais para exposição de animais e menor diversidade de locais para Feiras de animais apesar de apresentarem o maior número de animais aglomerados, considerando que estes eventos em geral se repetem semanalmente. Nos dados de 2020 vemos uma considerável redução no número de estabelecimentos promotores de eventos, justificado pela ocorrência da situação de Pandemia por Covid 19, onde houve proibição de eventos em boa parte do ano, em 2021 houve uma recuperação no número de estabelecimentos, porém ainda com números totais menores ao período anterior a Pandemia (Tabela 1).

Tabela 1: Número de estabelecimentos cadastrados para eventos por categoria, período 2019 a 2021 na Bahia

| Finalidade Trânsito | Estabelecimentos | | |
|---------------------|------------------|------------|------------|
| | 2019 | 2020 | 2021 |
| Esportes | 102 | 46 | 43 |
| Exposição | 341 | 10 | 34 |
| Feira de Animais | 78 | 48 | 88 |
| Leilão | 43 | 19 | 7 |
| TOTAL | 564 | 123 | 172 |

Fonte: SIAPEC

Destacamos que no ano de 2019, ocorreram eventos em 167 municípios da Bahia, com destaque para Feira de Santana com maior aglomeração de animais,

principalmente em estabelecimento denominado “Campo do Gado” e no Município de Santa Barbara, em estabelecimento de mesma denominação (Tabela 2). Em 2020 registrou-se eventos em 80 municípios, conforme Tabela 3 e em 2021 houve registro em 49 municípios da Bahia (Tabela 4).

Tabela 2: Número de animais por espécie suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, por município, em 2019 na Bahia

| Município Destino | animais |
|-----------------------------|----------------|
| 2910800-FEIRA DE SANTANA | 31.922 |
| 2927507-SANTA BARBARA | 14.678 |
| 2925931-QUIXABEIRA | 9.105 |
| 2907905-CIPO | 5.272 |
| 2924009-PAULO AFONSO | 4.118 |
| 2907202-CASA NOVA | 3.643 |
| 2916401-ITAPETINGA | 3.558 |
| 2931350-TEIXEIRA DE FREITAS | 3.233 |
| 2930501-SERRINHA | 3.069 |
| 2918407-JUAZEIRO | 2.719 |
| 2910727-EUNAPOLIS | 2.713 |
| 2915601-ITAMARAJU | 2.195 |
| 2918704-LAFAIETE COUTINHO | 1.898 |
| 2903201-BARREIRAS | 1.893 |
| 2927408-SALVADOR | 1.750 |
| 2912103-IBICARAI | 1.636 |
| 2916005-ITANHEM | 1.510 |
| 2918902-LAJEDAO | 1.378 |
| 2925808-QUEIMADAS | 1.199 |
| Outros municípios | 41.686 |
| Total Geral | 139.175 |

Fonte: SIAPEC

Tabela 3: Número de animais por espécie suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, por município, em 2020 na Bahia

| Município Destino | Animais |
|------------------------------|---------------|
| 2910800-FEIRA DE SANTANA | 17.712 |
| 2907905-CIPO | 4.790 |
| 2927507-SANTA BARBARA | 3.791 |
| 2924009-PAULO AFONSO | 3.650 |
| 2925931-QUIXABEIRA | 1.314 |
| 2918704-LAFAIETE COUTINHO | 982 |
| 2931350-TEIXEIRA DE FREITAS | 976 |
| 2903607-BIRITINGA | 791 |
| 2918407-JUAZEIRO | 721 |
| SALVADOR | 643 |
| 2909604-CRISOPOLIS | 621 |
| 2921005-MATA DE SAO JOAO | 543 |
| 2926608-RIBEIRA DO POMBAL | 525 |
| 2927408-SALVADOR | 471 |
| 2911709-GUANAMBI | 455 |
| 2930758-SITIO DO MATO | 450 |
| 2905206-CAETITE | 437 |
| 2933307-VITORIA DA CONQUISTA | 378 |
| 2905008-CACULE | 367 |
| 2930154-SERRA DO RAMALHO | 348 |
| Outros municípios | 5.964 |
| Total Geral | 45.929 |

Fonte: SIAPEC

Tabela 4: Número de animais por espécie suscetíveis à febre aftosa enviados a eventos, por município, em 2021 na Bahia

| nome do município destino | Animais |
|---------------------------|---------------|
| FEIRA DE SANTANA | 17.750 |
| CIPO | 7.101 |
| CRISOPOLIS | 5.648 |
| QUIXABEIRA | 1.739 |
| GUANAMBI | 1.019 |
| CACULE | 878 |
| VARZEA DO POÇO | 785 |
| RIBEIRA DO POMBAL | 738 |
| CAETITE | 702 |
| UAUA | 569 |
| EUCLIDES DA CUNHA | 550 |
| LAFAIETE COUTINHO | 530 |
| ANGICAL | 474 |
| JEREMOABO | 466 |
| SANTA BRIGIDA | 459 |
| SANTA BARBARA | 439 |
| JUAZEIRO | 423 |
| CICERO DANTAS | 422 |
| ITABUNA | 412 |
| ITAPETINGA | 410 |
| Outros municípios | 3.486 |
| Total Geral | 45.000 |

Fonte: SIAPEC

A caracterização da movimentação de espécies susceptíveis a Febre Aftosa tendo como finalidade eventos de aglomeração no estado da Bahia nos anos de 2019 a 2021, se propôs ao fornecimento de informações para os Programas Sanitários de Defesa Sanitária Animal, com especial atenção a PNEFA, de forma a identificar, entre outras variáveis, os principais municípios com características de aglomeração e dispersão de animais, assim contribuindo de forma complementar, para a análise e tomada de decisões que propiciem a prevenção e controle de doenças em animais.

Salvador, 28 de abril de 2022

Rui Ferreira Leal
Fiscal Estadual Agropecuário
Coordenação de Vigilância Epidemiológica

Maria Tereza Mascarenhas
Fiscal Estadual Agropecuário
Coordenação de Vigilância Epidemiológica